

# A INTERFERÊNCIA NA SUPERFÍCIE TEXTIL COMO RECURSO DE CONSTRUÇÃO

## Interferences as a resource on the surface of textile construction

SOUZA, Nádía Estefânia; Graduanda Design de Moda; Universidade Estadual de Londrina; [nadiless@hotmail.com](mailto:nadiless@hotmail.com)  
COUTINHO, Pamela C. Sanatana; Graduanda Design de Moda; Universidade Estadual de Londrina; [pamelacarolinecs@hotmail.com](mailto:pamelacarolinecs@hotmail.com)  
SOUZA, Patrícia de Mello; Mestre; Universidade Estadual de Londrina; Doutoranda PPGDesign UNESP; [patmel@sercomtel.com.br](mailto:patmel@sercomtel.com.br)

### Resumo

A presente pesquisa contempla o estudo de interferências têxteis como recurso para conferir maior rigidez aos materiais, de modo a adequá-los ao caimento requerido para o desenvolvimento do produto. O efeito visual propiciado pelas intervenções na superfície agrega considerável valor estético aos resultados.

**Palavras-chave:** Recursos construtivos; Interferências têxteis; Caimento.

### ABSTRACT

This research includes the study of interference textiles as a resource to provide greater rigidity to the materials in order to adjust them to fit required for product development. The visual effect about by the interventions on the surface adds considerable value to the a esthetic results.

**Keywords:** Resources constructive; Interference textiles; Slim

## 1 Introdução

Levando-se em consideração que o caimento de um tecido é um aspecto importante na construção de uma vestimenta, observa-se que quando colocado sobre o corpo, outros elementos influenciam no seu comportamento

além das características do material, sua composição e construção. O resultado relaciona-se também à estrutura corporal e à silhueta que se pretende. Souza e Menezes(2010) afirmam que a configuração do produto depende das características dos tecidos e das soluções construtivas aplicadas, e ressaltam a importância da estreita relação entre o material proposto e a silhueta pretendida.

Segundo Pereira (2010), a relação do homem com as superfícies existe desde as mais antigas civilizações, que iniciaram técnicas de cestaria e entrelaçamento, para suprir necessidades. Para Caldas (2007) a superfície têxtil é poderoso território de expressão, que justifica que o designer busque recursos de valorização como forma de diferenciação desta superfície.

Neste sentido, direciona-se o presente trabalho, que atende aos objetivos de uma atividade da disciplina de Laboratório da Forma Avançada, do Curso de Design de Moda da Universidade Estadual de Londrina. A proposta apresentada consiste em reproduzir um produto com a mesma silhueta e os mesmos mecanismos de um vestido de autoria de Cláudio Pádua Rodrigues<sup>1</sup> – usado como referência – porém, empregando material de composição e gramatura diferentes. Propõe-se um tecido 100% poliéster, geralmente utilizado para forro, que se difere muito do material da peça original, a seda. Assim, soluções de modelagem e de interferências têxteis são formuladas para se alcançar a similaridade pretendida.

## **2 Metodologia**

O trabalho tem início com a observação criteriosa da modelagem do produto a ser reconstruído. A interferência na superfície têxtil é o recurso definido para estruturar o tecido de poliéster para possibilitar a nova construção. Realizam-se várias experimentações envolvendo as interferências, até que se percebe que ao acrescentar outro elemento ao tecido, neste caso, a costura, seu comportamento é modificado. Além disso, o caimento varia de

---

<sup>1</sup> Rodrigues, Cláudio P. *Coleção Habita-te*: pensamento construtivo utilizado no produto H002. Palestra em 22 março de 2012, Departamento de Design. Londrina: UEL, 2012.

acordo com a concentração destas costuras que provocam diferentes graus de estruturação do têxtil.

Nas partes do produto que devem ser mais rígidas, como mangas e mecanismos das costas, são feitas costuras em maior concentração na horizontal e na vertical, e próximas umas das outras. As áreas que não necessitam de intensa estruturação recebem apenas costuras desordenadas e com maior distanciamento entre elas, de modo a enrijecer o tecido sem que ele perca sua maleabilidade e fluidez, como mostra a figura 1.



Figura 1 : Diferentes intervenções com costuras. Fonte: Própria (2012)

Para evidenciar as linhas do vestido, que tem a maioria de suas peças sobrepostas, a fim que as partes não se confundam visualmente mas se destaquem das outras, é aplicado o princípio compositivo do contraste, que segundo Wong (2001), é um tipo de comparação na qual as diferenças se tornam claras. Trata-se de ressaltar o peso visual de determinadas áreas de uma composição, para que elas se diferenciem das outras de modo considerável, a ponto de atrair a atenção dos observadores.

Para produzir o contraste necessário, as costuras são aplicadas em ziguezague de diversas formas: pequenas costuras horizontais próximas umas das outras; costuras mais afastadas e com traçados mais orgânicos; ou costuras verticais e diagonais bem próximas para obter um efeito visual mais rígido e geométrico. A figura 2 mostra o vestido usado como referência e a figura 3 o resultado do produto desenvolvido.



Figura 2: Produto de referência - Cláudio P. Rodrigues. Fonte: Própria (2012)



Figura 3: Produto desenvolvido com silhueta similar. Fonte: Própria (2012).

### 3 Considerações finais

Ao manipular a superfície do tecido de poliéster de forma simples com a inserção de um elemento básico da construção da vestimenta, que é a costura, obtém-se a rigidez necessária à reprodução da silhueta pretendida, bem como resultados extremamente ricos visualmente, que alteram a estética do material e permitem sugerir sua utilização para outros fins, que não o forro. A costura, então, funciona não só como forma de estruturação do tecido, mas também como um elemento estético que agrega valor ao produto. O resultado formal obtido é muito semelhante ao do modelo utilizado como referência. Comprova-se, portanto, a eficácia da interferência na superfície têxtil como recurso de construção.

### Referências

CALDAS, Artemísia. **Design têxtil: Valorização no produto de moda.** Universidade Católica do Ceará 2007. Disponível em: <[http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/encuentro2007/02\\_auuspicios\\_publicaciones/actas\\_diseno/articulos\\_pdf/A008.pdf](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auuspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A008.pdf)>. Acesso em: 18 de maio de 2012.

PEREIRA, Priscila Zavadil; RUTHSCHILLING, Evelise Anicet; SILVA, Régio Pierre. **Design de superfície: cultura iconográfica como referência para a estamparia têxtil.** 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://blogs.anhembri.br/congressodesign/anais/artigos/69608.pdf>>. Acesso em: 18 de maio de 2012.

SOUZA, Patrícia de Mello; MENEZES, Marizilda dos Santos. Aplicativos de construção no desenvolvimento do produto de moda. In: PASCHOARELLI, Luiz Carlos; MENEZES, Marizilda dos Santos (Orgs.). **Design: questões de pesquisa.** Rio de Janeiro: Rio Books, 2010.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.